

Resultados Financeiros

4º trimestre e ano de 2025

24 de março de 2026



Rio de Janeiro, 24 de março de 2026 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulares S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulares” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 4º trimestre de 2025 (“4T25”) e exercício de 2025 (“2025”).

Principais destaques da Dexas

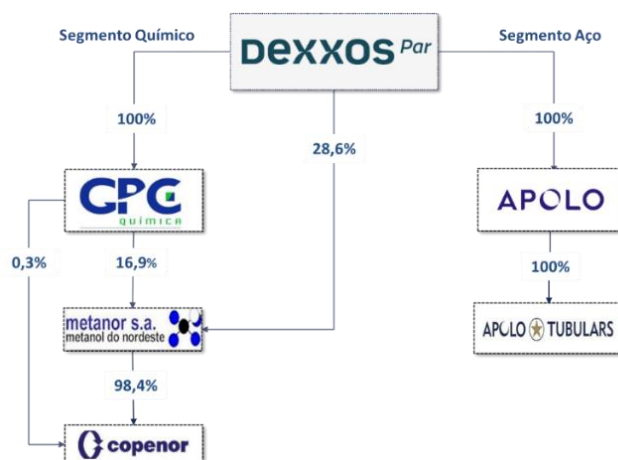
- a) Resultados de 2025 em comparação com o exercício de 2024:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 2,1 bilhões (+18,0%)**
 - ii) Ebitda Ajustado de **R\$ 242,9 milhões (-2,5%)** com margem de **11,4% (-2,4 p.p.)**
 - iii) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 143,7 milhões (-0,8%)** com margem de **6,7% (-1,3 p.p.)**
- b) O caixa da Companhia atingiu R\$ 395,3 milhões (+15,7%) ao final do ano e superou a dívida bruta em R\$ 32,6 milhões;
- c) Ao longo de 2025 a Dexas distribuiu R\$ 100,0 milhões em dividendos considerando a antecipação de R\$ 60,0 milhões referente ao exercício de 2025 e o saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões pagos em maio de 2025 referentes ao exercício de 2024;
- d) Em dezembro de 2025, a Dexas concluiu a bonificação de R\$ 130,1 milhões com a emissão de 13,6 milhões de novas ações (“Bonificação”);
- e) A Companhia recomprou ações no montante de R\$ 15,1 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. O 1º Programa de Recompra de Ações foi encerrado em 24 de março de 2026, no total foram recompradas 2,1 milhões de ações, incluindo novas ações oriundas da Bonificação, representando 1,8% da totalidade das ações ordinárias;
- f) Em fato relevante divulgado em 24 de março de 2026, a Companhia informou o início do 2º Programa de Recompra de Ações, no prazo de 18 (dezoito) meses, totalizando 3,6 milhões de ações, encerrando-se, desse modo em setembro de 2027;
- g) A Apolo concluiu a captação de uma nova linha de recursos junto ao BNDES em outubro de 2025, no valor de R\$ 30,3 milhões;
- h) No quarto trimestre a Dexas, por meio de suas controladas obteve a liberação de recursos do financiamento da FINEP, no montante de R\$ 35,8 milhões, incluindo R\$ 29,9 milhões pela Apolo e R\$ 5,9 milhões pela GPC Química;
- i) Conforme Fato Relevante publicado em 16 de janeiro de 2026, a Agência Nacional de Petróleo – ANP iniciou processo administrativo suspendendo, preventivamente, a importação de metanol para revenda pela controlada GPC Química S.A.. A medida não abrange a importação do metanol destinado ao consumo próprio da GPC Química, no qual a matéria-prima é utilizada no processo produtivo de formol e resinas termofixas;
- j) A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, permitindo a ampliação do portfólio, atingindo novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Receita bruta	523,7	606,2	(13,6%)	640,4	(18,2%)	2.655,9	2.242,1	18,5%
Químico	411,0	463,3	(11,3%)	435,3	(5,6%)	1.886,6	1.618,8	16,5%
Aço	112,7	143,0	(21,2%)	205,1	(45,1%)	769,3	623,2	23,4%
Receita líquida	419,7	489,4	(14,2%)	516,7	(18,8%)	2.136,8	1.810,4	18,0%
Lucro bruto	64,1	74,7	(14,2%)	74,6	(14,1%)	338,3	350,5	(3,5%)
Margem bruta (%)	15,3%	15,3%	0,0 p.p.	14,4%	0,8 p.p.	15,8%	19,4%	(3,5 p.p.)
EBITDA	38,1	55,5	(31,2%)	52,4	(27,3%)	251,9	262,4	(4,0%)
Margem EBITDA (%)	9,1%	11,3%	(2,2 p.p.)	10,1%	(1,1 p.p.)	11,8%	14,5%	(2,7 p.p.)
Lucro líquido	22,7	35,2	(35,5%)	29,5	(23,0%)	143,7	153,2	(6,2%)
Margem líquida (%)	5,4%	7,2%	(1,8 p.p.)	5,7%	(0,3 p.p.)	6,7%	8,5%	(1,7 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	36,1	54,4	(33,6%)	50,8	(28,9%)	242,9	249,0	(2,5%)
Margem EBITDA ajustada (%)	8,6%	11,1%	(2,5 p.p.)	9,8%	(1,2 p.p.)	11,4%	13,8%	(2,4 p.p.)
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	22,1	35,9	(38,4%)	30,1	(26,6%)	143,7	144,9	(0,8%)
Margem líquida ajustada (%)	5,3%	7,3%	(2,1 p.p.)	5,8%	(0,6 p.p.)	6,7%	8,0%	(1,3 p.p.)
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	(32,6)	15,7	(48,4)	(12,2)	(20,4)	(32,6)	15,7	(48,4)
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	(0,1x)	0,1x	(0,2x)	(0,0x)	(0,1x)	(0,1x)	0,1x	(0,2x)

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Volume (kton)	152,1	163,0	(6,7%)	154,0	(1,2%)	645,3	606,6	6,4%
Receita bruta	411,0	463,3	(11,3%)	435,3	(5,6%)	1.886,6	1.618,8	16,5%
Receita líquida	332,2	376,1	(11,7%)	354,0	(6,2%)	1.535,7	1.310,8	17,2%
Lucro bruto	60,3	52,3	15,3%	57,7	4,6%	260,9	246,2	5,9%
Margem bruta (%)	18,2%	13,9%	4,2 p.p.	16,3%	1,9 p.p.	17,0%	18,8%	(1,8 p.p.)
EBITDA	45,6	42,7	6,8%	43,0	6,0%	209,1	198,5	5,3%
Margem EBITDA (%)	13,7%	11,4%	2,4 p.p.	12,1%	1,6 p.p.	13,6%	15,1%	(1,5 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	44,8	41,8	7,3%	43,0	4,3%	206,4	193,0	6,9%
Margem EBITDA ajustada (%)	13,5%	11,1%	2,4 p.p.	12,1%	1,3 p.p.	13,4%	14,7%	(1,3 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 0,3% ao longo de 2025 em relação à 2024 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 1,2%, enquanto as exportações registraram arrefecimento de 6,2% no período. Na comparação entre o 4T25 com o 3T25, o mercado total de painéis de madeira teve redução de 9,7%, devido à contração das vendas no mercado doméstico em 8,7% e das exportações em 18,7% nesse período. Frente ao 4T24, o trimestre apresentou recuo de 0,9%, com desaceleração no mercado doméstico e nas exportações de 0,5% e de 4,4%, respectivamente.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 645,3 mil toneladas (kton) em 2025, representando uma expansão de 6,4% (ou 38,7 kton) em contraste com o exercício de 2024, impulsionado pela ampliação das vendas para o mercado de painéis de madeira. Na visão trimestral, o volume de vendas apurado foi de 152,1 kton no 4T25, representando uma redução de 1,2% (ou 1,9 kton) em comparação ao 3T25 e de 6,7% (ou 10,9 kton) frente ao 4T24, influenciado principalmente pela menor demanda e maior competitividade nos mercados de distribuição de produtos químicos³.

No acumulado do ano, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 1,5 bilhão, reportando um crescimento de 17,2% (ou R\$ 224,9 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio em 10,1%, refletindo principalmente a oscilação dos preços das matérias-primas. Em paralelo, a Receita Líquida totalizou R\$ 332,2 mi no trimestre, apresentando recuo de 6,2% (ou R\$ 21,8 mi) comparado ao 3T25, resultado de uma queda no volume de vendas e do preço líquido médio em 5,0%. Adicionalmente, a Receita Líquida nesse trimestre registrou uma contração de

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

11,7% (ou R\$ 43,9 mi) frente ao mesmo trimestre do ano anterior devido principalmente à queda de volumes.

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 260,9 mi no ano de 2025, refletindo uma expansão de 5,9% (ou R\$ 14,6 mi) em contraste ao ano de 2024 e, em paralelo, a margem bruta foi de 17,0% apresentando uma redução de 1,8 p.p.. Durante o 4º trimestre de 2025, a métrica atingiu R\$ 60,3 mi com margem bruta de 18,2%, ampliando o resultado em 4,6% (ou R\$ 2,6 mi) no período contra o 3T25, devido às maiores vendas ao mercado de painéis de madeira. Comparado ao 4T24, o Lucro Bruto do trimestre registrou crescimento de 15,3% (ou R\$ 8,0 mi), enquanto a margem bruta teve expansão de 4,2 p.p., em razão do mix de vendas.

Em 2025, o **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 206,4 mi com 13,4% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 6,9% (ou R\$ 13,4 mi) e recuo de margem EBITDA ajustada de 1,3 p.p. frente ao ano anterior, quando atingiu R\$ 193,0 mi no resultado e 14,7% de margem EBITDA ajustada. No 4T25, a métrica atingiu R\$ 44,8 mi e 13,5% de margem EBITDA, em contraste aos R\$ 43,0 mi apurados no 3T25, representando um incremento de 4,3% (ou R\$ 1,8 mi) e ampliação de 1,3 p.p. de margem EBITDA. Comparado ao 4T24, a métrica nesse trimestre registrou expansão de 7,3% (ou R\$ 3,0 mi) e 2,4 p.p. de margem EBITDA, em linha com o Lucro Bruto.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Volume (kton)	12,0	13,4	(10,3%)	19,7	(39,0%)	75,8	59,0	28,5%
Receita bruta	112,7	143,0	(21,2%)	205,1	(45,1%)	769,3	623,2	23,4%
Receita líquida	87,5	113,3	(22,8%)	162,7	(46,2%)	601,2	499,6	20,3%
Lucro bruto	3,8	22,4	(83,1%)	16,9	(77,6%)	77,5	104,3	(25,7%)
Margem bruta (%)	4,3%	19,7%	(15,4 p.p.)	10,4%	(6,1 p.p.)	12,9%	20,9%	(8,0 p.p.)
EBITDA	(6,0)	11,8	-	9,3	-	46,6	64,9	(28,2%)
Margem EBITDA (%)	(6,9%)	10,4%	(17,3 p.p.)	5,7%	(12,6 p.p.)	7,8%	13,0%	(5,2 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	(6,0)	13,2	-	9,3	-	46,6	66,3	(29,7%)
Margem EBITDA ajustada (%)	(6,9%)	11,6%	(18,5 p.p.)	5,7%	(12,6 p.p.)	7,8%	13,3%	(5,5 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria registrou uma redução no índice de atividade em 1,1 p.p. em 2025 atingindo a média de 47,1%, contra 48,3% apurado no ano de 2024. Na visão trimestral, o índice de atividade foi de 46,9%, apresentando uma contração de 1,0 p.p. comparado aos períodos do 3T25 e 4T24.

Mercado de Energia Fotovoltaica: segundo relatórios emitidos pela ABSOLAR, em dezembro de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 24,5% da matriz energética brasileira⁵, somando 63,8 GW, refletindo um aumento de 20,1% em relação ao encerramento do ano de 2024.

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Segundo dados da ANP⁶, em 2025 a quantidade de poços terrestres perfurados no Brasil superou em 13,3% a marca atingida em 2024, contudo, houve uma desaceleração de 15,3% no 4T25 comparado ao 3T25. Em 2025 a Apolo não registrou vendas para mercados estrangeiros. Anteriormente, a comercialização para os Estados Unidos estava limitada pelo sistema de cotas de importação e, em substituição, em junho de 2025 o governo norte-americano impôs tarifas adicionais para importações de produtos de aço.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 75,8 kton em 2025, refletindo uma expansão de 28,5% (ou 16,8 kton) em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. No 4º trimestre de 2025, o volume comercializado pela Apolo atingiu 12,0 kton, representando uma diminuição de 7,7 kton comparado ao 3T25, devido principalmente à redução de demanda no mercado fotovoltaico e de petróleo e gás. Em relação ao 4T24, o resultado desse trimestre registrou um arrefecimento de 10,3% (ou 1,4 kton) no volume de vendas.

Durante o ano de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 601,2 mi, representando um aumento de 20,3% (ou R\$ 101,5 mi) frente ao resultado do ano anterior em que foi apurado R\$ 499,6 mi, impulsionado pelo avanço do volume de vendas. No 4T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 87,5 mi, apresentando uma redução de 46,2% (ou R\$ 75,2 mi) contra o resultado do 3T25, refletindo menores vendas para os mercados de atuação. Em comparação com o 4T24, a métrica no trimestre registrou uma retração de 22,8% (ou R\$ 25,9 mi), influenciado pela redução de volumes vendidos e mix de produtos comercializados no período.

O **Lucro Bruto** em 2025 atingiu R\$ 77,5 mi, apurando uma diminuição de 25,7% (ou R\$ 26,8 mi) contra o exercício de 2024, e registrou recuo de margem bruta de 8,0 p.p.. O resultado desse período reflete a maior competição nos mercados de atuação, principalmente de O&G. Nesse trimestre a métrica atingiu R\$ 3,8 mi, representando uma margem bruta de 4,3%, com redução de 77,6% (ou R\$ 13,1 mi) comparado ao 3T25 e de 83,1% (ou R\$ 18,6 mi) contra o 4T24 como consequência de menores vendas para os mercados de atuação, sobretudo para o setor fotovoltaico e de O&G.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 46,6 mi e 7,8% de margem EBITDA ajustada em 2025, apurando uma redução de R\$ 19,7 mi e recuo da margem EBITDA ajustada em 5,5 p.p. contra o ano de 2024, cujo resultado da métrica havia sido de R\$ 66,3 mi e margem de 13,3%. Durante o 4T25, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 6,0 mi, apresentando queda em relação aos períodos do 3T25 e 4T24 que registraram R\$ 9,3 mi e R\$ 13,2 mi respectivamente. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante dos resultados auferidos e contexto apresentado em cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 242,9 mi no exercício de 2025, com uma margem EBITDA ajustada de 11,4%, representando um recuo 2,5% (ou R\$ 6,1 mi) em comparação ao ano de 2024. No 4º trimestre de 2025, a métrica foi de R\$ 36,1 mi com margem EBITDA ajustada de 8,6%, apresentando uma contração de 28,9% (ou R\$ 14,7 mi) em contraste com o resultado do 3T25, que totalizou R\$ 50,8 mi. Em comparação ao 4T24, a métrica nesse trimestre recuou 33,6% (ou R\$ 18,3 mi).

O **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 143,7 mi com margem líquida de 6,7% em 2025, refletindo uma redução de 0,8% (ou R\$ 1,2 mi) contra o valor apurado no ano anterior. Considerando o 4T25, o resultado

⁶ <https://www.gov.br/anp/>

do período totalizou R\$ 22,1 mi, representando uma diminuição de 26,6% (ou R\$ 8,0 mi) frente o 3T25. Comparativamente ao 4T24, o Lucro Líquido ajustado nesse trimestre registrou uma contração de R\$ 13,8 mi.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** somou R\$ 23,9 mi no ano de 2025, redução de 20,7% comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior, quando foi apurado R\$ 30,1 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada atingiu R\$ 10,0 mi no ano de 2025, contra R\$ 14,8 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

No 4º trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R\$ 32,6 mi contra um saldo de dívida líquida de R\$ 15,7 mi apurado ao final do ano anterior, uma melhoria de caixa líquido de R\$ 48,4 mi. Atualmente, a dívida bruta de curto prazo corresponde à 18,2% do saldo total da dívida.

Endividamento (R\$ mm)	4T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20
Dívida bruta	365,5	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0
Curto prazo	66,5	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1
Bancos	43,9	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	53,1	18,1
Impostos Parcelados	19,5	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5
Outros	0,9	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,2	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2
Longo prazo	299,0	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0
Bancos ⁽³⁾	246,1	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4
Impostos Parcelados	41,6	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3
Outros ⁽³⁾	10,7	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,7	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	395,3	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6
Dívida líquida	(29,7)	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4
(-) Passivos de arrendamento	(2,9)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(32,6)	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6
EBITDA Ajustado LTM	242,9	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,1x)	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

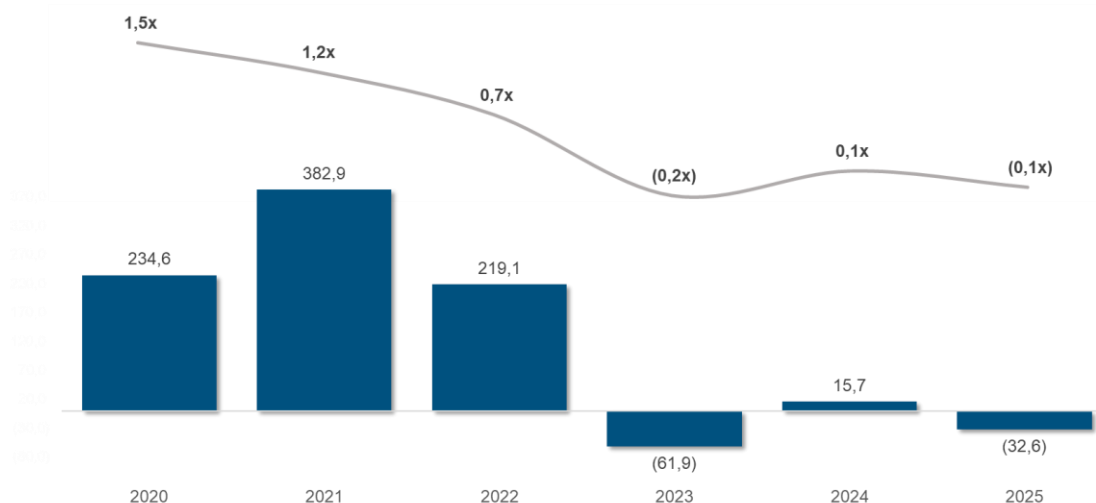
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

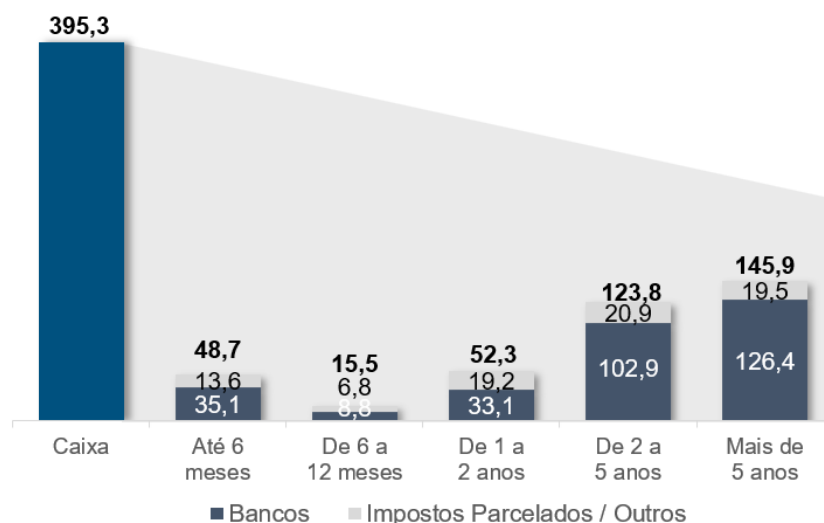
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



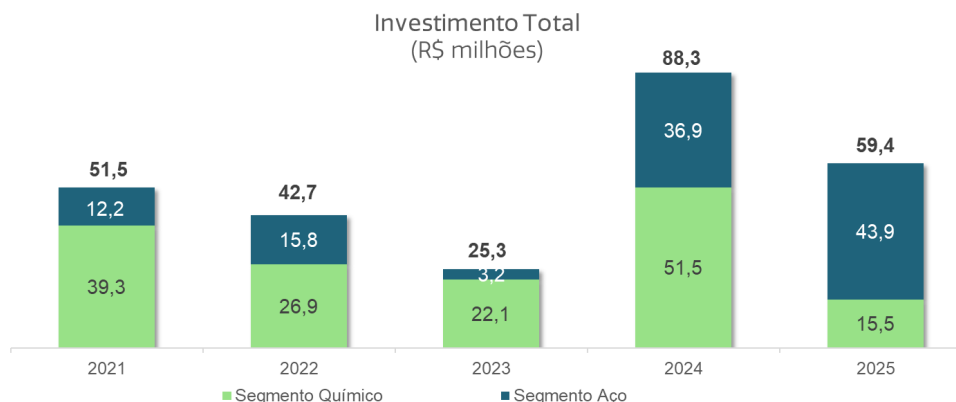
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 16,3 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,4 mi.

Em dezembro de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,1 anos, superior aos 4,9 anos registrados ao final do exercício de 2024, influenciado pela amortização de dívidas de curto prazo e captação de novas linhas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,3% no 4T25, representando uma redução de 0,3 p.p. em relação ao custo médio apurado no 3T25, refletindo principalmente a captação de linhas de financiamento com melhores taxas. Em paralelo, comparado ao custo médio do 4T24, o resultado do trimestre se manteve estável.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais os investimentos totalizaram R\$ 267,2 milhões.



Em 2025, a unidade de Lorena (SP) da Apolo iniciou as atividades de revestimentos anticorrosivos para aplicações em tubos de aço para o mercado de óleo e gás, como parte do programa de investimentos em andamento.

A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, permitindo a ampliação do portfólio, atingindo novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 897 mil litros de água de reuso;
- Superamos 8.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 1.000 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;
- O Sistema de Gestão Ambiental da Apolo foi auditado e obteve a certificação na ISO 14001:2015 renovada até 2028, reforçando seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

Em 2025, a Companhia registrou 9 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,6 milhão hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 1,11 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Segmento Químico	4,73	0,00	0,0%	3,23	46,5%	2,05	0,00	0,0%
Segmento Aço	0,81	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,70	0,52	34,5%
Total	2,15	0,00	0,0%	0,95	125,8%	1,11	0,38	195,1%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 770 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o ano de 2025, o consumo total de água foi de 586,7 mil m³, apresentando uma redução de 5,0% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Água de superfície	86.825	103.171	-15,8%	95.066	-8,7%	377.146	418.890	-10,0%
Água subterrânea	53.387	49.355	8,2%	53.190	0,4%	209.580	198.588	5,5%
Total	140.211	152.526	-8,1%	148.255	-5,4%	586.726	617.478	-5,0%
Água de reuso (m ³)	50.493	34.575	46,0%	52.350	-3,5%	186.413	132.294	40,9%
Água de reuso (%)	36,0%	22,7%	13,3 p.p.	35,3%	0,7 p.p.	31,8%	21,4%	10,3 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos em 2025 (31,8%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Em 2025, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 212.509 gigajoules (GJ), o que representa um incremento de 2,4% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Segmento Químico	37.799	36.187	4,5%	38.286	-1,3%	150.963	143.249	5,4%
Segmento Aço	12.721	14.862	-14,4%	14.445	-11,9%	61.546	64.242	-4,2%
Total	50.520	51.049	-1,0%	52.731	-4,2%	212.509	207.491	2,4%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Equidade de Gênero

Em atendimento ao Art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/25, a Companhia apresentou as informações de forma consolidada no Relatório de Administração presente nas Demonstrações Financeiras da Dexas Participações S.A..

Mercado de Capitais

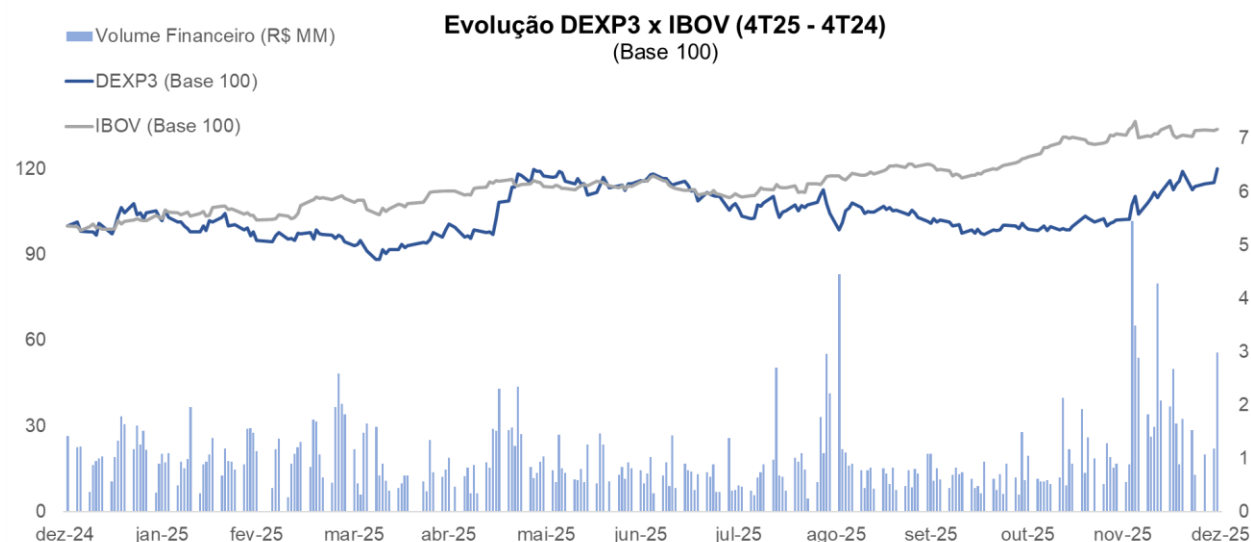
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de dezembro de 2025 com uma cotação de R\$ 7,99 por ação, apresentando uma valorização de 19,1% na comparação com o encerramento do 3T25, quando registrou R\$ 6,71, e valorização de 20,2% com relação à cotação de 30 de dezembro de 2024, que foi de R\$ 6,65. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 10,2% frente ao final do 3T25 e valorização de 34,0% com relação à cotação de 30 de dezembro de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 4º trimestre de 2025 atingiu R\$ 1,2 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 0,9 mi. No encerramento do 4T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 982,6 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	4T25
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/12/25	982,6
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,13
Volume médio/dia (R\$ mi)	
4º trimestre de 2025	1,2
3º trimestre de 2025	0,9
2º trimestre de 2025	0,9
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 1: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

Nota 2: Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.



Fonte: Infomoney e Investing.com

Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.

Videoconferência de Resultados do ano de 2025 e 4T25

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 25 de fevereiro de 2026, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_sueS-wVVQxGXXvy0nAwJ9w#/registration

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	2.136.828	1.810.394
Custo das mercadorias vendidas	(1.798.506)	(1.459.852)
Lucro bruto	338.322	350.542
Despesas com vendas	(134.857)	(126.611)
Despesas administrativas	(72.383)	(67.919)
Resultado de equivalência patrimonial	9.957	14.777
Outras receitas (despesas), líquidas	76.424	59.909
Lucro operacional	217.463	230.698
Despesas financeiras	(69.790)	(77.828)
Receitas financeiras	66.671	70.764
Resultado financeiro	(3.119)	(7.064)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	214.344	223.634
Imposto de renda e contribuição social	(70.691)	(70.435)
Lucro líquido do exercício	143.653	153.199
Atribuível a:		
Acionistas controladores	143.653	144.196
Acionistas não controladores		9.003
	143.653	153.199

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Ativo Circulante e Não Circulante

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativos		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	395.276	341.761
Contas a receber de clientes	276.612	248.578
Estoques	249.829	309.516
Tributos a recuperar	71.054	49.965
Dividendos a receber	2.623	
Adiantamento a fornecedores	25.421	18.850
Outras contas a receber	23.476	19.840
	1.044.291	988.510
Não circulante		
Tributos a recuperar	82.603	101.537
Depósitos judiciais	25.074	23.208
Imposto de renda e contribuição social diferido		
Outras contas a receber	4.095	7.066
	111.772	131.811
Investimentos	56.056	59.799
Imobilizado	397.747	370.560
Direito de uso de arrendamento	3.528	6.074
Intangível	370	371
	569.473	568.615
Total do ativo	1.613.764	1.557.125

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	93.893	121.340
Empréstimos - terceiros	43.853	61.698
Passivos de arrendamento	2.247	3.100
Obrigações tributárias - parcelamento	19.527	21.107
Obrigações tributárias - correntes	88.366	37.913
Salários e encargos sociais a pagar	11.060	10.324
Dividendos a pagar	6.561	22.950
Empréstimos - partes relacionadas	316	302
Outras contas a pagar	20.664	22.337
	286.487	301.071
Não circulante		
Fornecedores	10.730	10.486
Empréstimos - terceiros	246.079	211.283
Passivos de arrendamento	659	3.038
Empréstimos - partes relacionadas	3.872	3.781
Obrigações tributárias - parcelamento	41.572	52.098
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.881	15.785
Provisão para contingências	5.525	8.413
	325.318	304.884
Total do passivo	611.805	605.955
Patrimônio líquido		
Capital social	519.204	389.133
Ações em tesouraria	(19.608)	(5.652)
Reserva de capital	41.684	41.684
Ajuste avaliação patrimonial	8.926	9.726
Reserva de lucros	451.753	516.279
Lucros acumulados		
Total do patrimônio líquido	1.001.959	951.170
Total do passivo e patrimônio líquido	1.613.764	1.557.125

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	214.344	223.634
Ajustes de : recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34.433	31.687
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	24.263	29.250
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	283	327
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	4.014	4.301
Resultado de equivalência patrimonial	(9.957)	(14.777)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(4.365)	(1.188)
Outros ajustes	(2.127)	(4.107)
Total	260.888	269.127
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(27.564)	(14.416)
Estoques	61.399	(117.386)
Impostos a recuperar	(121)	(7.364)
Depósitos judiciais	(804)	(11.245)
Outros ativos	(7.253)	2.023
Fornecedores	(28.269)	29.580
Obrigações Tributárias	15.327	(1.326)
Obrigações trabalhistas	736	481
Outros passivos	3.252	3.817
Caixa (aplicado) gerado nas operações	277.591	153.291
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(7.479)	(9.458)
Juros pagos sobre empréstimos	(21.661)	(26.784)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.781)	(50.442)
Recebimento JSCP/Dividendos	11.139	8.647
Caixa líquido gerado nas operações	224.810	75.255
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(59.379)	(88.330)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(59.379)	(88.330)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	127	166
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(305)	(291)
Captação de empréstimos com terceiros	65.743	70.461
Pagamento de empréstimos com terceiros	(51.394)	(92.326)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(3.639)	(3.623)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(12.612)	(12.311)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(98.287)	(57.996)
Compra de ações	(11.549)	(2.175)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(111.916)	(98.095)
Aumento (redução) de caixa	53.515	(111.171)
Caixa e equivalentes no início do exercício	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do exercício	395.276	341.761
	53.515	(111.171)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.**Dexas Participações (Consolidado)**

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	12M25	12M24	4ITR 25	4ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	143.653	153.199	22.693	35.177
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	70.691	70.435	7.241	9.586
(+) Despesas Financeiras	69.790	77.828	16.120	22.857
(-) Receitas Financeiras	(66.671)	(70.764)	(16.451)	(20.155)
(+) Depreciações e amortizações	34.422	31.687	8.526	7.990
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	251.885	262.386	38.129	55.456
(-) Equivalência Patrimonial	(9.957)	(14.777)	(2.018)	(2.438)
(+) Honorários Sucumbência	-	1.399	-	1.399
(+/-) Complemento parcelamentos fiscais	974	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	242.901	249.008	36.111	54.417

Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	12M25	12M24	4ITR 25	4ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	126.446	120.460	33.707	27.446
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	56.552	50.264	6.682	5.770
(+) Despesas Financeiras	45.597	51.775	8.683	16.452
(-) Receitas Financeiras	(42.558)	(44.781)	(9.238)	(12.686)
(+) Depreciações e amortizações	23.103	20.822	5.737	5.707
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	209.141	198.540	45.572	42.689
(-) Equivalência Patrimonial	(3.735)	(5.525)	882	(908)
(+/-) Complemento parcelamentos fiscais	974	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	206.380	193.015	46.454	41.781

Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	12M25	12M24	4ITR 25	4ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	27.119	38.722	(4.619)	7.850
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.099	20.425	(2.645)	3.865
(+) Despesas Financeiras	19.864	23.497	5.107	5.620
(-) Receitas Financeiras	(22.784)	(28.594)	(6.671)	(7.826)
(+) Depreciações e amortizações	11.319	10.865	2.788	2.283
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	46.616	64.916	(6.040)	11.793
(+) Honorários Sucumbência	-	1.399	-	1.399
LAJIDA (EBITDA) ajustado	46.616	66.315	(6.040)	13.192

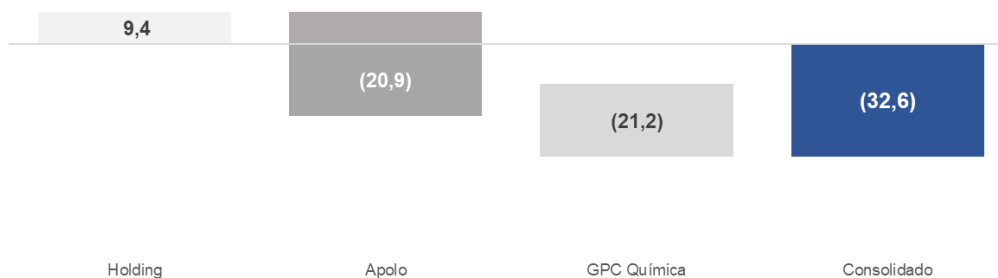
Nota: O Ebitda é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	12M25	12M24	4ITR 25	4ITR 24
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período antes das participações minoritárias	143.653	153.199	22.693	35.177
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes	-	-	(974)	-
(+/-) Complemento parcelamentos fiscais	-	1.399	-	1.399
(+) Honorários de Sucumbência	-	(476)	331	(476)
IR/CS	-	-	-	-
Lucro líquido Ajustado	143.653	154.123	22.050	36.101
Acionistas controladores	143.693	144.905	22.090	35.886
Acionistas não controladores	-	9.217	-	214

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
4T25 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.